



Agrupamento de Escolas
de Mondim de Basto

ANO I
NÚMERO II
26 Março de 2021

MAGAZINE

Cursos Profissionais do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto

EDITORIAL



SR. CARLOS MARTINS

Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação
do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONDIM DE BASTO

O último ano, foi um ano completamente atípico a todos os níveis, com uma pandemia que obrigou a alterações profundas, com períodos de ensino à distância, obrigando a uma adaptação de Professores, Alunos, mas também dos Pais.

Foi sem dúvida uma aprendizagem e um verdadeiro desafio para todos, mas também uma oportunidade. Uma oportunidade de desenvolver práticas e conhecimentos ao nível do uso da informática, mas sobretudo uma oportunidade dos pais se aproximarem mais da escola, no sentido de terem de acompanhar muitas vezes mais de perto a aprendizagem e o acompanhamento dos seus filhos.

Se algo de positivo podemos tirar desta Pandemia é o tempo de qualidade que passamos (mais) com os nossos filhos. A pandemia apenas veio reforçar a realidade, os Pais desempenham um papel fundamental na Educação dos filhos, não no sentido de substituírem os professores, mas o contrário também é verdade, ou seja, os professores também não têm que substituir os pais...

Os Pais são, portanto, uma “peça” importante nesta máquina que é a Comunidade Educativa, que só funciona bem, quando há colaboração e entreajuda entre as várias “peças” que a constituem.

O que dizer sobre o ensino profissional?

Para todos os alunos que pretendem uma garantia reforçada de obter não só a melhor preparação académica para frequentar com sucesso a Universidade, como também a melhor preparação prática para vencer no mercado de trabalho, obtendo no final do curso o 12º Ano e um Certificado Profissional, os cursos profissionais são sem dúvida uma ótima alternativa.

Além das disciplinas científicas e socioculturais, os cursos profissionais têm uma forte componente de disciplinas técnicas de especialização para além dos estágios e práticas em contexto laboral. Quem sai de um curso profissional sai com uma profissão, está mais bem preparado para o mercado de trabalho.

Ao contrário do que se possa por vezes pensar, a frequência de um curso profissional não é incompatível com a entrada no ensino superior, antes pelo contrário. Os alunos das escolas profissionais já estão rotinados com métodos de trabalho que mais tarde encontrarão nas faculdades.

O Agrupamento de Escolas de Mondim tem vindo a desenvolver um trabalho de excelência nesta área e a prova disso mesmo é o facto de ser a primeira escola da região a possuir uma certificação para os cursos profissionais.

VAL Vida Artes Letras

Turma 11º D

No âmbito da disciplina de Português, da área transversal de Cidadania e Desenvolvimento e do projeto de Educação Sexual do Curso profissional de Técnico de Instalações Elétricas (turma do 11º D), os alunos realizaram um trabalho de pesquisa e tratamento de informação subordinado ao tema VAL - Vida Artes Letras, a partir do caso Gisberta.

A realização deste trabalho visou, sobretudo, o desenvolvimento de áreas de competência inscritas no PASEO e na disciplina de Português, em articulação com os projetos supramencionados.

O resultado final pretendeu aliar o respeito pelos princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta, a par da capacidade para utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados à língua materna, à literatura, à música, às artes, às tecnologias.



das atividades concretizadas pelos seus alunos ao longo do ano e especialmente durante o ensino à distância.

Dia de S. Valentim

"S. Valentim que nos perdoe mas onde existe violência não há amor"

Turma 11º C

A turma do 11ºC, na disciplina de EMRC, estava, antes do segundo confinamento, a realizar três atividades, em sala de aula, relacionadas com o dia de S. Valentim. Todas as atividades ligavam-se direta ou indiretamente à questão da violência no namoro. Assim, criamos um desdobrável informativo para distribuir pela escola, uma lembrança com o mesmo intuito e duas placas para expor na avenida de Mondim de Basto. A ideia passava por criarmos várias placas, por forma a



preencher toda a avenida, mas, entretanto, tivemos que regressar ao E@D. Posto isto, os dois primeiros trabalhos ficam sem efeito e o terceiro é adaptado às circunstâncias: as placas foram expostas nas grades da escola.

Já no E@D a turma redefiniu a atividade e criou um vídeo relacionado com



a mesma temática que foi publicado na página e Facebook do Agrupamento.

DAC "Mural em LED com as três figuras do presépio"

Turma 11º C

No âmbito da DAC "Mural em LED com as três figuras do presépio", os alunos do Curso Profissional de Técnico de instalações elétricas conceberam e criaram um mural em LED, com as três figuras do presépio. Partindo de um desenho criado na aula de EMRC, escolhida e pintada de preto a placa (com a ajuda de alguns alunos do 11.º C), os alunos, em articulação com as restantes disciplinas do curso, cortaram, colaram e soldaram as fitas LED (cerca de 15 metros de fita).

No último dia de aulas a mesma foi afixada numa das paredes exteriores do pavilhão E e esteve exposta ao dia 6 de janeiro do corrente ano.

Com os alunos motivados, empenhados e participativos, o DAC atingiu



plenamente os objetivos propostos. O resultado final destaca-se, contribuindo também para os enfeites luminosos do Natal da vila de Mondim.



Podcast sobre teletrabalho

Turma 11º D

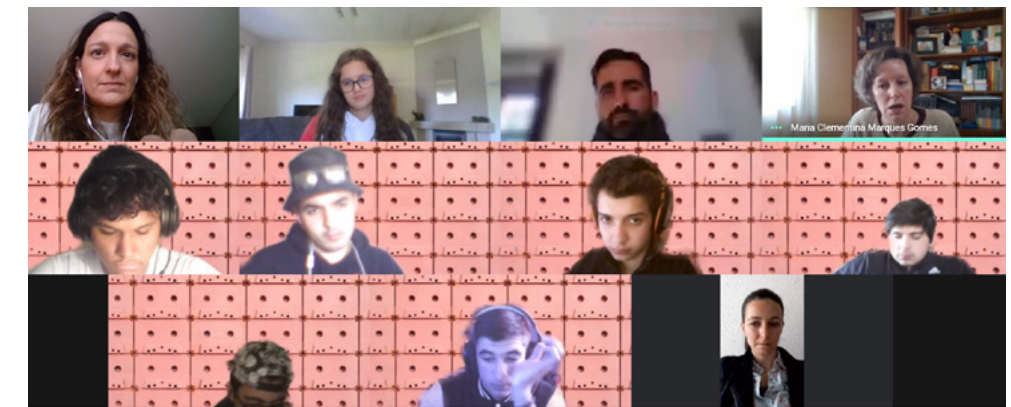
Os alunos do Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas (turma do 11º D) realizaram, no âmbito das temáticas de Cidadania e Desenvolvimento e da disciplina de Português, uma entrevista a elementos da comunidade escolar subordinadas à temática do teletrabalho em ambiente escolar, disponibilizadas em podcast.

Como a escola não é sinónimo só de alunos ou só de professores, entenderam que esta conversa/entrevista deveria ter por base diferentes perspetivas sobre o mesmo tema.

Assim, foram convidados Joana Fernandes, aluna do 11º ano do curso de

Ouçã o podcast em:

https://drive.google.com/drive/folders/1_2FoEnWP_RP6rFwLJw4PCrDyrb3a-KMb?usp=sharing



ciências e tecnologias, a assistente técnica Carmo Gonçalves, responsável nos serviços administrativos há muitos anos pela área de alunos do Agrupamento e antiga aluna desta escola, a professora Sara Oliveira, coordenadora

dos Cursos Profissionais e professora de Matemática nesta escola há 3 anos e por último, mas não menos importante, o professor Paulo Nogueira, professor de Educação física e diretor de turma do 11º D.

Ser encarregada de educação de alunos no E@D

Jacinta Ribeiro

Devido a situação que vivemos, ao vírus que de tudo nos priva, venho aqui deixar uma breve reflexão que nós pais passamos e vemos os nossos filhos passarem: aulas em casa!

O dia começa à mesma hora de quando o ensino era presencial, com particularidade de qualquer um aqui em casa poder aprender coisas sobre qualquer disciplina. Só quem não quer ou tem um compartimento à prova de som, não o faz.

Dias há em que tudo corre bem, outros ora vem uma descarga de energia, ora a internet está fraca, ora os

pijamas não estão secos...aliás... questiono-me como tinha tantos pijamas e fastos de treino? É esse vestuário que virou moda aqui em casa. A malta, lá para o fim do dia encontra-se na sala para um momento familiar...até lá é "escola doméstica" cada um em seu canto.

Eu tenho duas filhas no E@D. Vejo-as a acordarem cedo mas a não saírem pela porta, a responderem a questões, a fazer trabalhos durante o dia todo a implorarem por uma pausa, uma ida ao supermercado apenas para poderem apanhar um pouco de

ar e ver algo mais real. Tudo aquilo que fazia deles crianças/adolescentes, as idas para a escola, as conversas com os amigos, os momentos de vida que todos nós precisamos viver, para um dia relembrar, está-lhes a ser retirado (e sei que tem que ser assim) e de alguma forma muda o que são.

É uma luta contínua de todos os lados: pais, professores e alunos. Creio que dizer mais alguma coisa também se tornará desgastante então um enorme obrigada a todos aqueles que continuam a lutar, muita saúde e força.

Exigimos reconhecimento e respeito!

Diana Ribeiro 11º C

CARTA ABERTA À COMUNIDADE EDUCATIVA

"Vejo-me como uma breve pausa, olho em redor e encaro milhares de pausas, causadas por desgaste e esforço, que lutamos para que seja reconhecido!" Coloquei esta pequena frase entre aspas, não por ter sido dita por alguém famoso, mas por nos ter sido proposto pela diretora de turma fazermos um artigo para o nosso jornal e introduzir assim o meu artigo de opinião que me causa alguma decepção falar dele. Sendo mais concreta: uma grande parte dos alunos que optaram por continuar a sua formação nos Cursos Profissionais, e com toda a legitimidade, merecem ser vistos "de igual" re-

lativamente aos que optaram pela via "normal". Somos de certo modo vistos como pessoas que não quiseram ter tanto esforço, pessoas que optaram por caminhos mais retos e fáceis. Reconheço algumas regalias (até mais a nível financeiro que de outro tipo) e seria eu uma tola em não o assumir. Mas creio que "meio mundo" anda enganado, nós talvez tenhamos várias "regalias" mas também temos matéria e também somos avaliados. Sim, também temos que estudar! Temos horários até mais preenchidos com aulas (que cansam qualquer mente sã) e cresce que criamos projetos para conseguirmos ajudar toda uma comunidade! Quando a escola é representada em atividades ou datas festivas os nossos trabalhos sobressaem. Será

porque não temos matéria para dar e entretemo-nos a fazer umas coisitas? Não, não é! Maliciosamente há quem o pense, mas decididamente não é. O motivo prende-se com o "amor à camisola" e com a forte componente prática que faz parte do "ADN" dos Cursos Profissionais, daí termos algum jeito para essas manualidade. Cada aluno que escolheu um curso Profissional, está neste momento a adquirir conhecimentos para no futuro ter uma profissão que será tão útil e necessária à sociedade como qualquer outra que surja de quem tirou um curso de humanidades ou científico. Somos breves pausas necessárias para uma continuação! Pedimos apenas o reconhecimento e que nos dêem o valor que temos.

SOMOS NOTA 20

Dia do PI

Turma 12º D

Os alunos do 12ºD comemoraram o dia do PI (14 de março) e elaboraram um vídeo para a página do Agrupamento.

Eu sou o misterioso PI ...
Com asas de colibri!
Gosto de voar pela Matemática ...
Com a minha alma lúdica!

Uma vez, um perfumista ...
Com alma de artista!
Descobriu com toda a paciência
O aroma e a real essência ...

Dizem que sou um número irracional ...
Porém possuo uma magia especial!
Eu sou um número infinito ...
Vagando pelo universo bonito!

De dentro de mim, o número PI ...
Com asas suaves de colibri!
Se notou que tenho cheiro de baunilha ...
Balanço no ar, que maravilha!

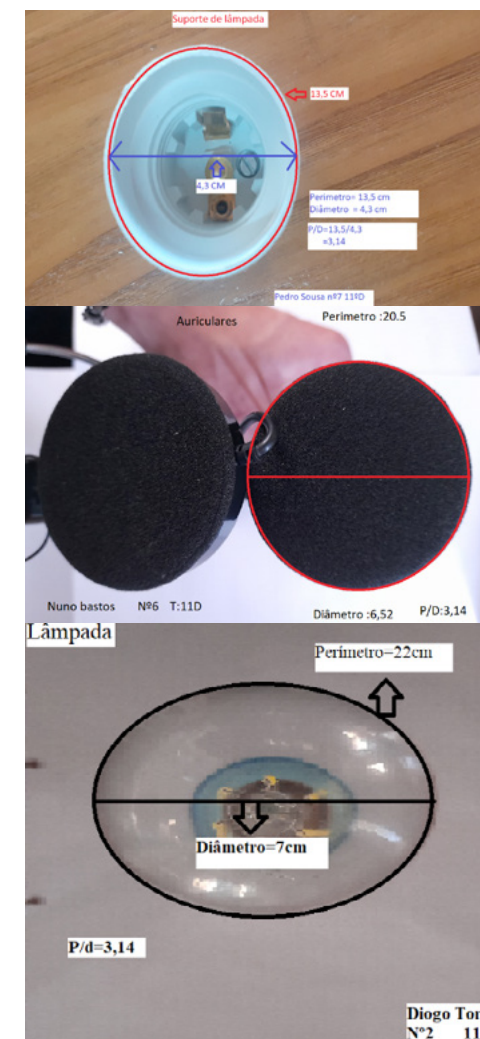
Comigo é possível calcular a
circunferência ...
Da energia redonda da paciência!
Dizem que sou 3,14, mas sou muito mais!

Eu sou o misterioso PI ...
Com asas de colibri!
Gosto de voar pela Matemática ...
Com a minha alma lúdica!



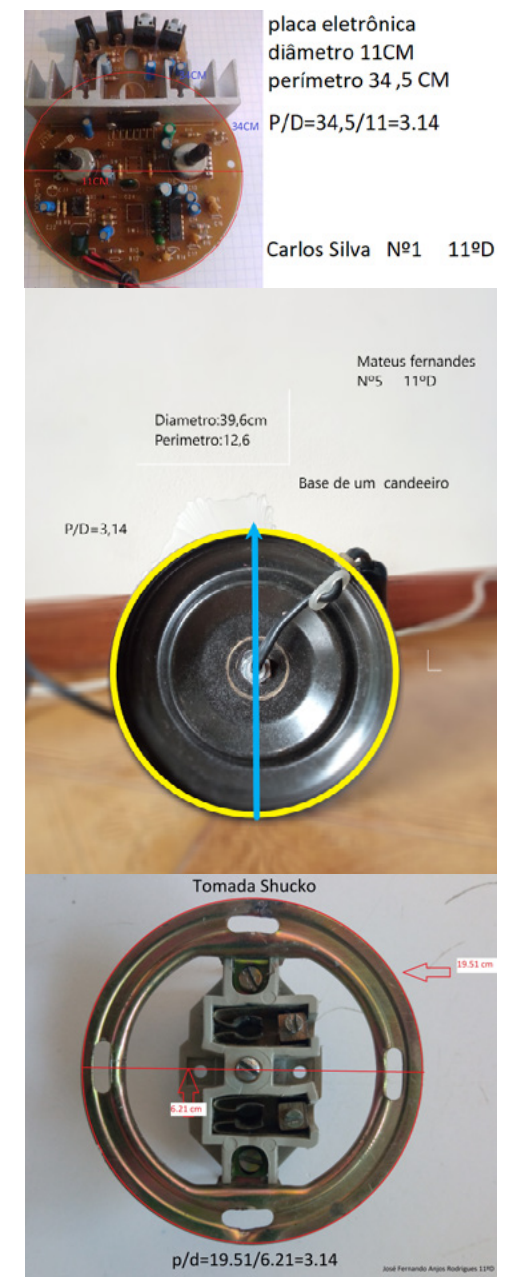
PI - Razão entre perímetro e diâmetro de uma circunferência

Turma 11º D



Os alunos do 11.ºD, Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas, como forma de comemoração do dia do PI, analisaram, durante a aula de matemática, a razão entre o perímetro e o diâmetro de várias circunferências. Das inúmeras possibilidades de circunferências optaram por escolher algumas das que se encontram presentes em materiais relacionados com a sua área de formação. Perceberam que a razão entre o perímetro e o diâmetro de qualquer circunferência é aproximadamente 3,14159..., ou seja PI! Esta relação é verdadeira para todas as circunferências, o que faz com que o número PI seja um dos números mais importantes da matemática!

FELIZ DIA DA MATEMÁTICA!



A minha Formação em Contexto de Trabalho

Maria Magalhães 12º C

Na Câmara Municipal de Mondim de Basto, local onde realizei a minha FCT (Formação em Contexto de Trabalho), foram cumpridas todas as normas de higiene e segurança no trabalho. Para além de ter sido muito bem recebida, sempre tive ajuda dos membros do GCI (Gabinete de Comunicação e Imagem) e de outros setores igualmente



te importantes. Agora que estamos a passar uma fase complicada, a pandemia, no meu local de estágio sempre cumpriram todas as regras da DGS, pois o uso de álcool e lavar as mãos bastantes vezes ao dia acabam por ser também regras de higiene e segurança. Sempre que entrava na sala que me era atribuída, estava nas melhores condições, limpa, organizada e desinfetada.

SOMOS NOTA 20

A minha Formação em Contexto de Trabalho



Rute Carvalho 12º D

A minha Formação em Contexto de Trabalho (FCT) foi no Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto. A minha experiência foi boa, pois cumpríamos todas as regras de higiene no trabalho, que hoje em dia são diversas e muito importantes, para que este vírus SARS-COV2, mais conhecido por COVID-19, comece a desaparecer e possamos voltar a uma vida normal. Alguns exemplos de higiene no trabalho escolar que utilizávamos: ao entrar dentro de um pavilhão, ou qualquer parte do estabelecimento, tínhamos um frasco de desinfetante.

Qualquer parte do estabelecimento era desinfetada mais que uma vez por dia pelas auxiliares do mesmo.

- SEMPRE a utilização de máscara;
- Os alunos tinham de estar em espaços mais resguardados;
- As salas nos tempos onde não existia carga horária/até mesmo em intervalos era arejada;
- Desinfetar as mãos regularmente...

A escola desde o início que deu formação para que tudo corresse da melhor forma possível.



Carolina Leite/Nuno Cunha 12º D

Mesmo em tempos de pandemia e o país em confinamento, o cumprimento dos últimos quinze dias da nossa FCT, nomeadamente na Repartição de finanças de Mondim, foram realizados em regime presencial com todas as condições de segurança.



Simão Moreira 12º D

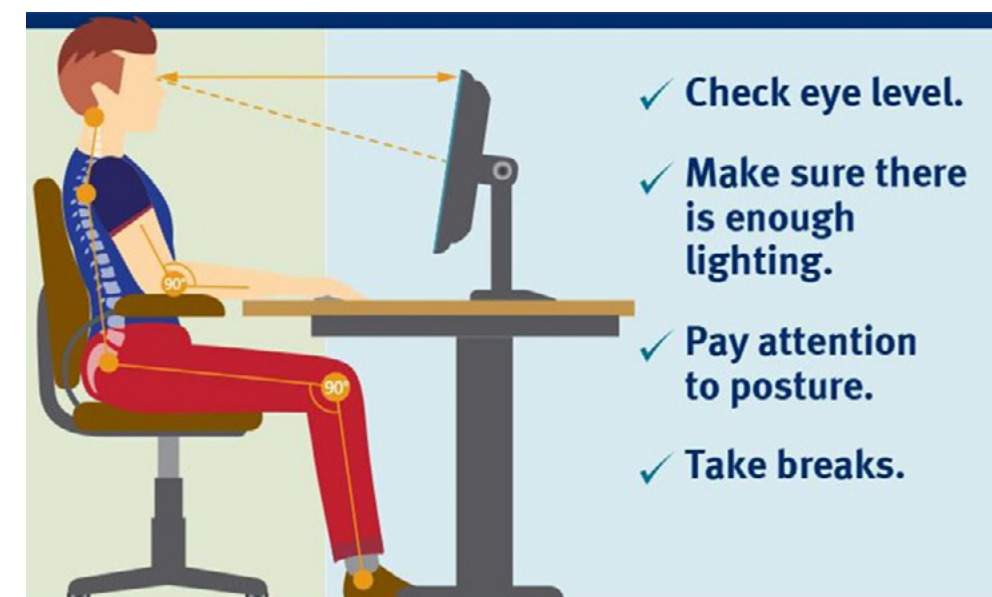
Este estágio teve o intuito de desenvolver competências próprias e complementares ao meu Curso (Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos). Tive a possibilidade de realizar atividades, limpeza de computadores portáteis e de torres, instalações de fibra, manutenções e alterações de equipamentos. Aprendi também a fazer cabos de rede e coaxiais. Foi uma forma de experienciar uma vivência relacionada com o mercado de trabalho e uma forma de adquirir competências pessoais e profissionais que me vão ajudar no meu percurso profissional independentemente da função que venha a ocupar.

Higiene e Segurança no Trabalho

Turma 12º D

Os alunos da turma D do 12.º ano do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI), no âmbito da componente de formação Cidadania e Desenvolvimento, no domínio "Higiene e Segurança no Trabalho" e, em articulação com as disciplinas de PSI e Inglês, trabalharam a temática "A Ergonomia no Mundo do Trabalho". Esta atividade teve como objetivos estudar e alertar para alguns riscos envolvidos na utilização prolongada do computador, especialmente se não forem tomados determinados cuidados, como por exemplo, com a postura do nosso corpo e a visão.

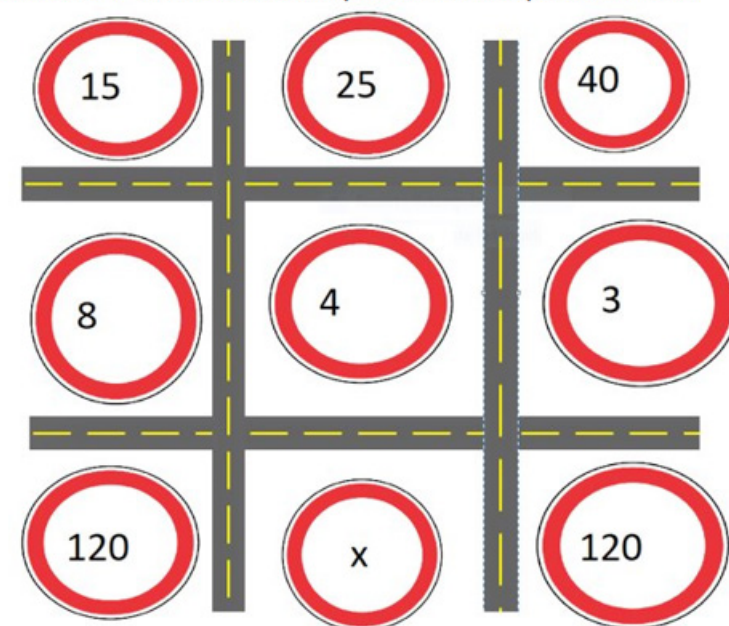
Este estudo da adaptação das características do ambiente de trabalho ao indivíduo (e vice-versa), que visa proporcionar segurança e conforto no desempenho de determinadas atividades, faz cada vez mais sentido, numa altura em que a maioria das pessoas se encontra em teletrabalho. Os alunos produziram uma apresentação gráfica onde incluíram imagens criadas por eles abordando as recomendações da Ergonomia.



CANTINHO DA DESCOMPRESSÃO

DESAFIA-TE!

Qual é a velocidade representada pelo sinal x



Solução para x é 100, porque 15x8 é 120 e 40x3 é 120 e 25x4 é 100

 +  +  = 30

 +  +  = 18

 -  = 2

 +  +  = ??

R: 16

$$1 + 6 = 7$$

$$2 + 7 = 16$$

$$3 + 8 = 27$$

$$4 + 9 = ??$$

R: 40

PIADAS MATEMÁTICAS

O que é pior do que ser atingido por um raio? Ser atingido por um diâmetro.

Eu gosto de equações... mas só até um certo grau.

Em matemática o sítio mais quente da sala é o canto, normalmente 90 graus.

Porque que o -100 foi ao psicólogo? Porque ele era um número muito negativo.

Qual é a função derivada que põe ovos? H'(x)

O seno estava na casa de banho. O cosseno chegou e bateu à porta. O que é que o seno respondeu? Resposta: Tangente

Qual animal tem aproximadamente 3,14 olhos? Pi-Olho

A IMPORTÂNCIA DO PI

Sem matemática
não eramos ninguém.
E precisamos ainda mais do π
para mais tarde sermos alguém.

Em sessões síncronas e assíncronas
Somos sempre companheiras
Vamos estudar muito o π
para mais tarde sermos engenheiras.

Nós temos consciência
que ainda temos pouca idade.
Mas já sabemos que precisamos do π
para entrarmos na Universidade.

Se nos não entrarmos na Universidade
não seremos engenheiras.
Mas se soubermos o π
sempre podemos ser serralheiras.

E agora terminamos
dedicando este trabalho a todos vocês.
Agradecemos a todos os professores,
Incluindo de Matemática e Português.

Trabalho realizado por:
Joana Arada & Mariana Ramada
Turma: 10.ºC

$$\pi$$

3.141592653589793117...



Ricardo e Rui 10.ºC

DIA DO PI

Eu estou aqui
E espero que vos sabeis
Que o meu nome é Pi
E sou 3,1416

Eu sou usado em várias combinações
Também em vários problemas
Ajudando nas suas resoluções
Enfrentando muitos esquemas

E um pouco de mim já falei
Mas ainda não acabei
Saber a área do círculo
É importante em qualquer currículo.

E eu espero certamente
Estar dentro de ti constantemente
E espero já teres recapitulado
A área do Círculo é π vezes o Raio ao quadrado

André Gonçalves e Diogo Torres 10.ºC